Terminais apostam em modernização de cais e novos equipamentos

A APM Terminals recebeu os três primeiros guindastes de pórtico STS (Ship-To-Shore) para o seu novo terminal de contêineres de 1,5 milhão de TEU, o TEC2 em Lázaro Cárdenas (na costa oeste do México).A fase I da nova instalação, que se estende ao longo de um cais de 750 metros, terá sete guindastes com 24 m de largura. Com 32 anos de concessão, iniciado em 2012, com conclusão prevista para este ano, a construção foi adiada devido à forte oposição de Hutchison, operador das instalações existentes no porto.Outra companhia que também trabalha na modernização de seu terminal é a DP World, que começou a modernização do seu Terminal de Contêineres em Caucedo, na República Dominicana. A companhia começou a aprofundar o canal para 17 metros, além do aumento da profundidade ao lado da parede do cais de 13,4 a 15 metros. Para um período de longo prazo, a previsão é que a atual linha de cais seja estendida de 922 metros para 540 metros.Além disso, a Santos Brasil, operadora do Tecon Santos, recebeu uma extensão de contrato de 25 anos, até 2047, em retorno de um investimento de USD 324 milhões na expansão do cais de 500 metros para 1.200 metros, além da adição de seis guindastes StS e outros equipamentos de pátio até 2020. Em troca, a autoridade portuária vai aprofundar o canal do terminal de 10,3 metros para 14,9 metros.